

Centrão pode fazer Moreira sair do PMDB

L. C. MARANHÃO
Correspondente

Rio — Caso a chapa que vem sendo articulada por alguns governadores que não se unham com as teses do Centrão seja derrotada na convenção do PMDB prevista para agosto, este partido perderá no Rio as duas principais lideranças. Tanto o governador Moreira Franco quanto o senador Nelson Carneiro (que preside atualmente o Diretório Regional) abandonarão a sigla para ingressarem no novo partido que está nascendo sob a liderança dos senadores Mário Covas e Fernando Henrique Cardoso e do ex-governador Franco Montoro.

A expectativa do ingresso de Moreira no novo partido ainda sem nome definido, tem levado o pronunciamento dos principais nomes da dissidência do PMDB fluminense que já aderiram a proposta de Covas e Fernando Henrique, poupando o governador do Rio. "O governador Moreira Franco é identificado com uma postura progressista", justifica o deputado constituinte Artur da Távola, que deverá disputar as eleições municipais pela nova legenda. "Ele é diferente do governador paulista, Orestes Quêrcia", situa o parlamentar.

O senador Nelson Carneiro, que sonha encerrar sua carreira política como presidente do Senado e que é adversário de Moreira Franco, na disputa interna do PMDB fluminense, tem confessado a assessores que o seu caminho é o de adesão ao partido que surgirá como alternativa de resgate das bandeiras que foram abandonadas pelo PMDB. No entanto, Nelson Carneiro condiciona a sua decisão à convenção de agosto. Caso a chapa de "progressistas não radicais", em articulação, for derrotada na reunião, não terá dúvidas em abandonar o PMDB. Uma postura idêntica de Moreira que já admitiu publicamente que a tendência das forças interessadas em "salvar" o PMDB na hipótese de uma derrota na convenção é de "se dispersarem" do partido em busca de uma nova alternativa.

O governador do Rio vem jogando peso na reunião de sábado, quando pelo menos sete governadores e dezenas de parlamentares que ainda acreditam na possibilidade de bater chapa com o Centrão na convenção vão se concentrar.